



Cruz Alta

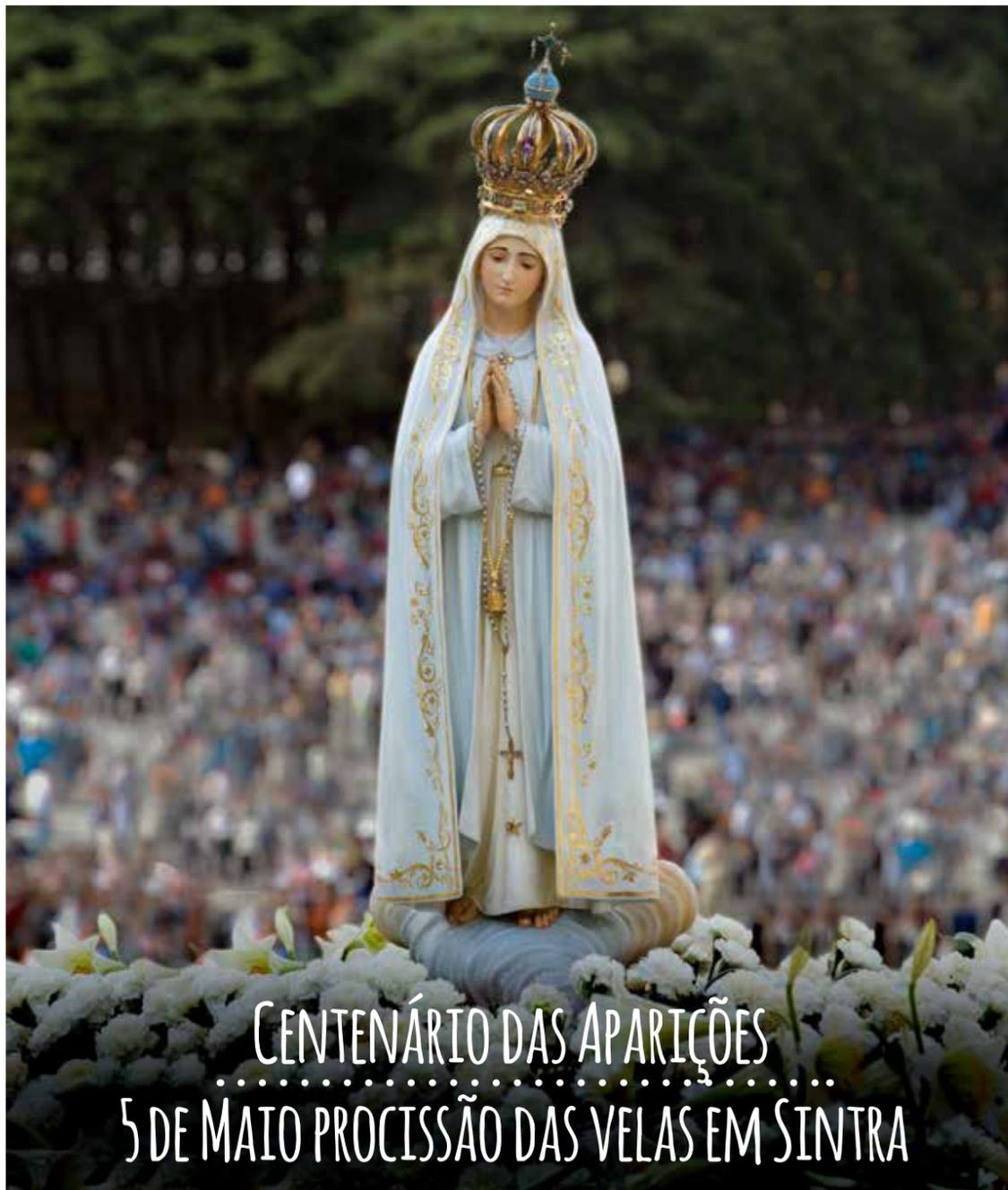


Maio 2017

Edição nº 147- Ano XV
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita



CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES
5 DE MAIO PROCISSÃO DAS VELAS EM SINTRA

Via Sacra
Catequese Lourel



Página 3

Jornada Vicarial
da Juventude



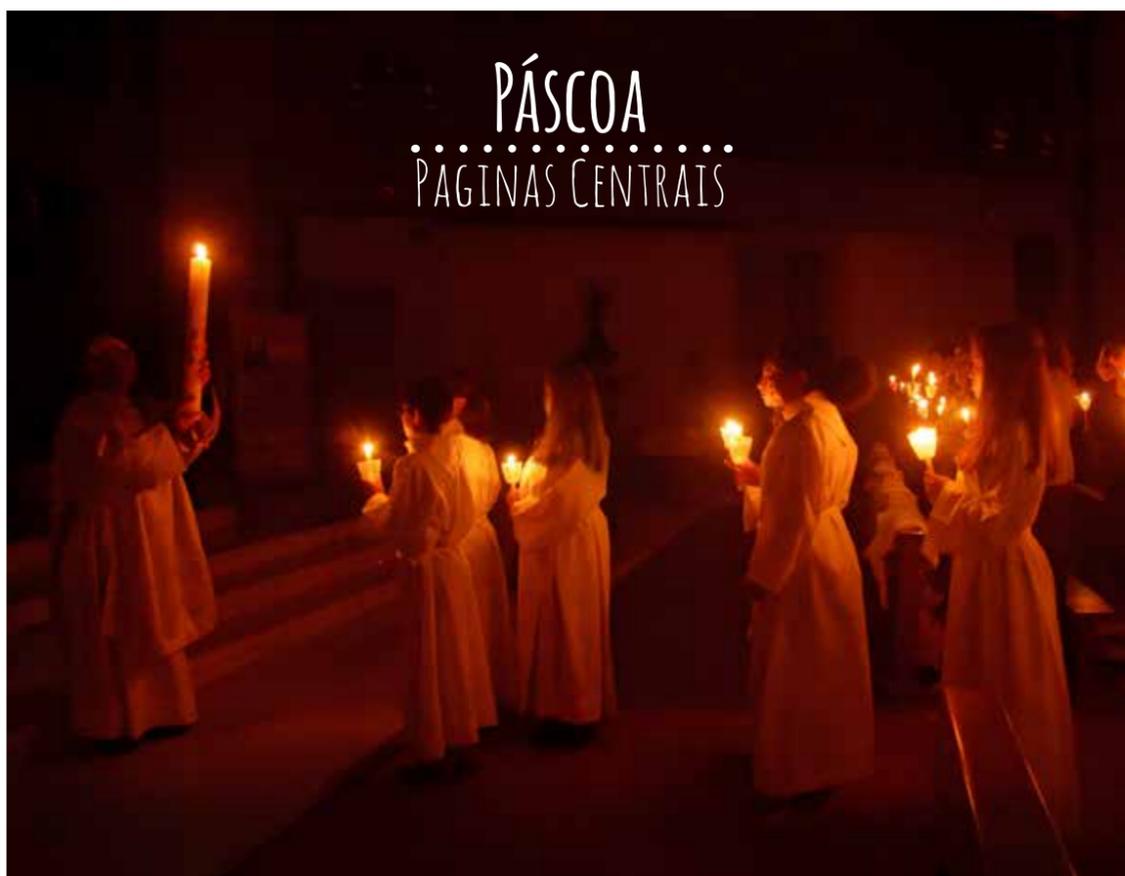
Página 4

Colóquio Cuidar da
Casa Comum
Reportagem



Página 7

PÁSCOA
PAGINAS CENTRAIS



Assembleia Diocesana
de Catequistas
Reportagem



Página 10

Dia da U.P.S.
4 de Junho



Página 15



Editorial
José Pedro Salema

Com os olhos postos em Maria

Certo dia li o que escreveu o Ir. Alois, de Taizé: "Cristo chama-nos pelo nosso próprio nome. Ele conhece pessoalmente cada um de nós. Diz-nos: «Vai ter com os meus irmãos e diz-lhes que ressuscitei! Transmite o meu amor através da tua vida.»

O nosso mundo, onde há tantas pessoas desorientadas, precisa de mulheres e de homens que assumam o risco de avançar no caminho da fé e do amor. E a coragem de Maria Madalena estimula-nos. Uma mulher sozinha ousa ir ter com os apóstolos de Jesus para lhes dizer aquilo que é verdadeiramente incrível: «Cristo ressuscitou!» Através da sua vida, ela sabe transmitir o amor de Deus. Cada um de nós pode comunicar esta confiança em Cristo. E algo de surpreendente acontece: é transmitindo o mistério da ressurreição de Cristo que nós o podemos compreender cada vez melhor. Este mistério torna-se assim cada vez mais central na nossa vida e pode transformá-la.

No final da sua primeira carta aos Coríntios, S. Paulo fala da ressurreição com as palavras daqueles que acreditaram antes dele: «Transmiti-vos o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu

a Cefas e depois aos Doze» (1 Cor. 15, 3-5). Tal como S. Paulo, também nós nos podemos apoiar na fé dos primeiros cristãos. Mas só podemos acreditar na ressurreição se o fizermos em comunhão, em Igreja. É a única forma de alimentarmos a nossa fé.

Temos de aprender, na nossa vida quotidiana, a sentir permanentemente a presença de Deus. Quer seja através da Sua Palavra, quer quando o vamos procurar na Eucaristia, quer mesmo que o consigamos encontrar naqueles que estão à nossa volta.

Hoje há cada vez mais pessoas que têm dificuldade em acreditar na ressurreição. Acreditar em Cristo, acreditar na sua presença no mundo, mesmo se é uma presença invisível; acreditar que, através do Espírito Santo, ele habita nos nossos corações é o risco a que a festa da Páscoa nos convida; ousar apoiar-nos nesta presença. Então a ressurreição de Cristo dá um sentido novo à nossa vida e assume uma esperança para o mundo.

Esta esperança é extremamente criadora. Sem ela, o desânimo torna-se numa verdadeira tentação para muitas pessoas, e pode afectar as nossas relações interpessoais, provocar a resignação perante o nosso futuro, o futuro do mundo e até de toda a criação (Ir. Alois).



Foi isso que a Páscoa nos veio lembrar - que a vida não tem sentido, se não a carregarmos numa cruz, a cruz de cada um. Temos de entender o sofrimento como uma forma de dar passos para chegar a Deus. E olhá-lo de frente, sem receio, e com coragem de seguir caminhando. E pedir-lhe que não nos largue nunca, mesmo nestes momentos que estamos muito enfraquecidos. Não deixemos que a mensagem da Ressurreição se apague. Será que nos podemos deixar tocar pela presença do Ressuscitado, que está ao lado de cada um de nós?

Em plena Páscoa, vamos todos comemorar os 100 anos da 1.ª visita de Nossa Senhora aos Pastorinhos de Fátima. Que eu aprenda a humildade, a entrega e o amor de Maria e a saiba imitar no meu dia-a-dia.

Olho para o Céu e vejo-te, querida Mãe, com um olhar terno, virada para Jesus, que te sorri...

Avé-Maria.



Os Nossos Padres
Pe. Jorge Doutor

Fátima 1917 - 2017

As aparições de Fátima são um acontecimento marcante na Igreja Católica, não apenas pela importância que assumiram para inúmeras pessoas e pela sua extensa divulgação no mundo, mas também pela sua íntima ligação à mensagem evangélica, pela profundidade com que marcam a vivência da fé de muitos dos católicos e pelo alcance profético dos seus apelos.

Com efeito, a mensagem de Fátima é eloquente para os crentes de todos os tempos; não ficou presa a uma época passada mas projeta um dinamismo para o nosso presente e abre horizontes de fé para o futuro da história humana. Uma vez que os acontecimentos de Fátima são um apelo à humanidade do nosso tempo, também a celebração do primeiro centenário procura ser mais um instrumento deste apelo atual. Não se trata, portanto, de assinalar simplesmente uma efeméride histórica, cujas repercussões se reduzem a um momento do passado.

Cronologia das visitas papais a Fátima

- **13 de maio de 1967** - Paulo VI vem a Fátima e é recebido pelo presidente da República. Neste dia completavam-se os 50 anos das aparições.

- **12 e 13 de maio de 1982** - João Paulo II preside à vigília de oração e à Eucaristia.



Foi nesta ocasião que o Santo Padre doou a bala retirada do seu corpo, depois do atentado que sofreu na Praça de São Pedro, ao Santuário de Fátima. Essa bala está incrustada na coroa da imagem de Nossa Senhora, desde 1989.

- **12 e 13 de maio de 1991** - João Paulo II participa em Encontro de Bispos da Conferência Episcopal Portuguesa, participa na Vigília de oração e preside à Eucaristia.

- **13 de maio de 2000** - João Paulo II preside a Eucaristia, durante a qual são beatificados os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

- **12 e 13 de maio de 2010** - Bento XVI benze as velas dos peregrinos. A Eucaristia da Vigília é presidida pelo secretário de Estado, Cardeal Tarcísio Bertone. No dia 13, Bento XVI preside à Eucaristia no Santuário de Fátima por ocasião do décimo aniversário da beatificação dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

- **12 e 13 de maio de 2017** - Francisco virá a Fátima, no centenário das aparições. Serão canonizados Jacinta e Francisco.

(in www.fatima.pt)



A melhor parte
Diác. Joaquim Craveiro

Baptizados em Cristo

Baptizados em Cristo e revestidos de Cristo, tornastes-vos semelhantes ao Filho de Deus. Com efeito, Deus, que nos predestinou para a adopção de filhos, fez-nos semelhantes ao corpo glorioso de Cristo. Feitos, portanto, participantes de Cristo, com toda a razão sois chamados "cristos", isto é, ungidos; foi de vós que Deus disse: não toqueis nos meus ungidos.

Tornastes-vos, porém, cristos (ungidos) no momento em que recebestes o antítipo

do Espírito Santo; e tudo isto foi realizado sobre vós em imagem, uma vez que sois imagem de Cristo. Na verdade quando Ele foi baptizado no rio Jordão e comunicou às águas os fragrantíssimos eflúves da sua divindade, e delas emergiu, realizou-se então a descida do Espírito Santo consubstancial, repousando sobre Ele como o Igual sobre o Igual.

Também a vós, de modo semelhante, depois que emergistes da piscina das

águas sagradas, foi administrado o crisma, imagem real daquele com que Cristo foi ungido e que é sem dúvida o Espírito Santo. (...) Cristo foi ungido com o óleo espiritual da alegria, isto é, com o Espírito Santo. É chamado óleo da alegria precisamente porque é o autor da alegria espiritual. Vós, porém, fostes ungidos com o crisma e tornastes-vos participantes da natureza de Cristo.

In, *Catequeses de Jerusalém, Mystagogica 3, 1-3 Sec. IV*



Via Sacra da Catequese de Lourel

A Via Crucis (do Latim "Caminho da Cruz") é o trajecto seguido por Jesus carregando a Cruz desde o Pretório de Pilatos até ao calvário onde é cruxificado.

Este ano no Domingo de Ramos, a catequese de Lourel,

envolvendo também pais e alguns membros da comunidade, viveu cada momento deste caminho, fazendo o percurso da Via Sacra à volta da nossa Igreja.

Esta iniciativa foi bastante sentida pelas nossas crian-

ças, e por todos os que nela participaram

São momentos como este (vivos) que fazem a comunidade mais viva e crescer na Fé.

Abraço Fraterno

A Catequese de Lourel ■



Maio: Mês de Maria Sintra - Procissão das Velas

Sintra
5 de Maio

Procissão das Velas

21h - da igreja de S. Pedro para a igreja de S. Maria

Cantata

sobre o tema da Mensagem de Fátima, pela Escola Diocesana de Música Sacra
22h - igreja de S. Maria



Primeiro Almoço a favor das obras de Galamares

No passado dia 2 de Abril a comissão das obras da futura capela de Galamares organizou um almoço com o objetivo de angariar fundos para a continuação das obras da igreja daquela comunidade.

As inscrições superaram as expectativas e nem todos os candidatos foram aceites para esse primeiro almoço tendo em conta o exíguo espaço onde se realizou a refeição.

A ementa consistiu no "porco no espeto" como prato principal; entradas e sobremesas variadas preencheram o repasto. Claro que não podia faltar o bom vinho!

Mais de um centena de comensais devidamente sentados e bem dispostos, salvaram/libertaram o bendito animal que num acidente fatal ficou preso no espeto.

O balanço que fazemos deste primeiro almoço é francamente positivo, e é um sinal evidente do sentido de solidariedade e de caridade que existe na nossa unidade pastoral de Sintra.

Parabéns à equipa orga-

nizadora, e a todos os que responderam ao convite com generosidade. E aos incansáveis assadores e à equipa da cozinha, a nossa reconhecida gratidão; passaram com distinção no primeiro teste.

Tendo em conta os bons

resultados desta primeira iniciativa, está marcado já um segundo almoço para o próximo dia 30 de abril. Por favor, não deixar a inscrição para os últimos dias.

Até ao próximo almoço!!!! ■



Fátima - Centenário

A Unidade Pastoral de Sintra vai em peregrinação a Fátima por ocasião do centenário das aparições e da vinda do Papa Francisco.

O autocarro, que já está completo, vai partir de Sintra no dia 12, às 08.30h da manhã (junto aos Correios) e voltar de Fátima dia 13 por volta das 15.30h, de modo a participarmos em todas as celebrações.

Conseguimos um espaço para descansar durante a noite, dormindo em saco cama, no Centro de Espiritualidade Francisco e Jacinta Marto, a cerca de 4 Km de Fátima. Pede-se um contributo de 5€ por pessoa para dar às irmãs que gerem esse Centro.

As refeições serão da responsabilidade de cada pessoa.

Fátima - Peregrinação 2 M's

Dia 30 Maio

Peregrinação do grupo 2 M's a Fátima (senhoras da costura de São Miguel)

Saída às 08h

Inscrições com Susete ou Lisete

Peregrinação à Terra Santa

Terra Santa são os locais bíblicos e onde Jesus viveu e deu a vida por nós. É o mais antigo local de peregrinação dos cristãos. E é um sítio aonde, quem tiver possibilidade, vale a pena ir pelo menos uma vez na vida. Ao escutar os textos bíblicos passa-se a ter esses espaços como referência.

A Unidade Pastoral de Sintra está a organizar uma peregrinação à Terra Santa de 22 a 29 de Agosto de 2017.

Neste momento já chegámos às 40 inscrições, mas temos ainda 4 lugares, se mais alguém se quiser inscrever.

RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO

Seminários de Vida Nova no Espírito
Igreja de S. Miguel*Vem reacender o dom de Deus que está
em ti! (cf 2 Tm 1, 6)***Datas:**

2 de maio, 21 horas

9 de Maio, 21 horas

16 de Maio, 21 horas

23 de Maio, 21 horas

30 de Maio, 21 horas

6 de Junho, 21 horas

O que é um Seminário de Vida Nova no Espírito? Para que serve? E como se desenvolve?

- Traduz-se num processo relativamente curto e que nos ensina a relacionarmos com Cristo, no poder do Espírito Santo e a vivermos na alegria desse encontro.

- O objectivo é proporcionar um conhecimento e um aprofundamento sincero e autêntico das verdades básicas da nossa Fé, com natural incidência nos seguintes temas ou outros muito parecidos:

... Jesus é o único Senhor e Salvador e ama a cada um de nós...

...Acreditar na promessa do Filho que enviou e envia o Espírito Santo para que todos alcancemos a santidade ...

...Que a ação do Espírito Santo visa a nossa conversão pessoal...

...Promover a consciência eclesial ao serviço do Reino e dos irmãos...

...O S.V.N.E. decorre durante 6 semanas, com uma reunião semanal... onde são incluídos: Ensinamentos, Oração de Cura e Libertação e Oração de Efusão do Espírito Santo.

...O S.V.N.E ajuda-nos a descobrir, na nossa vida, que:

- 1) JESUS SALVOU-NOS, ESTAMOS SALVOS
- 2) A SALVAÇÃO É ATUAL
- 3) A SALVAÇÃO É PARA TODOS
- 4) A SALVAÇÃO ATINGE O HOMEM TODO...

Quem somos?

Nós fazemos parte de um Grupo de Oração do Renovamento Carismático Católico em Sintra, reunimo-nos todas as 3ª feiras às 21 horas, durante cerca de uma hora.

Para quê?

Colocamo-nos diante de Jesus, sob a ação do Espírito Santo, para louvar e glorificar a DEUS. Cada Grupo de Oração do RCC precisa de ser, na Igreja e no mundo, o rosto e a memória de Pentecostes... Assumimos a nossa identidade cristã, empenhando-nos na construção do Reino de Deus... esta é a vocação do RCC! Somos felizes e temos um desejo muito grande de comunicar essa alegria a todos os irmãos para que a vida de cada um de nós e de todos tenha sentido.

Concerto Solidário promovido pelo "Gota a Gota"

Os "EDNA" encheram o palco com o seu enorme talento.

Foi no passado sábado, dia 22, no Salão Paroquial de S. Miguel.

Quem assistiu aplaudiu de pé e ficou encantado.

Agradecemos ao Francisco, à Márcia e ao Daniel o maravilhoso espetáculo que nos proporcionaram contribuindo para a angariação de fundos e bens (leite) para as crianças que o nosso grupo de ação social "Gota a Gota" apoia.



ALMOÇO DA
UNIDADE
PASTORAL DE
SINTRA

DOMINGO, 04 / 06 / 2017

(a partir das 13H00)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

- ⇒ Entradas: Presunto, azeitonas e manteigas
- ⇒ Sopa de legumes

⇒ CALDEIRADA DE CHOCOS

OU

⇒ VITELA ESTUFADA COM ARROZ

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

**FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO
FAMÍLIAS, COM 4 OU MAIS PESSOAS
(PAIS E FILHOS), TÊM DESCONTO DE 30%**

♦ No Cartório Geral da UPS, na Igreja de São Miguel

♦ 2.ª Feira, das 16H às 18H; Sábado das 17H às 18H30

♦ 3ª a 6ª Feira, das 10H às 12H e das 16H às 18H; ou

♦ Através do telefone: 21 924 47 44 ou 96 622 37 85

A receita reverte a favor da

UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

(No futuro outros almoços reverterão a favor de igrejas da UPS em obras)

Festival Vicarial da Canção Cristã

"Com Maria abraçamos o mundo"

Local: Igreja São Miguel, Sintra (perto do Centro Cultural Olga Cadaval)

Data/Hora: 6 de maio às 21h30m

Entrada: 2 claves de sol



MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt



Silicose

A Silicose é uma doença pulmonar profissional, a mais antiga que se conhece, causada pela inalação do pó de sílica, que é o elemento principal que constitui a areia. Por isso, atinge, com a exposição prolongada, certo tipo de profissionais sujeitos à inalação desse tipo de pó. Assim, estão sujeitos a esta doença os trabalhadores de fábricas de cerâmica ou vidro, de pedra, em especial o granito, os mineiros, oleiros, os trabalhadores da construção civil, nas demolições, em trabalhos de alvenaria, em pedreiras, etc.

Quando se inala, quando se respira o pó de sílica, este vai criar no tecido dos pulmões, aos poucos, cicatrizes, pequenas protuberâncias redondas de início, a que se chama silicose nodular simples. Com o continuar desta agressão, as zonas cicatriciais pulmonares reúnem-se em massas maiores que são os chamados conglomerados silicóticos. É a silicose conglomerada. Estas áreas cicatrizadas e dispersas por ambos os pulmões começam

a não permitir a adequada passagem do oxigénio para o sangue de forma normal, dificultando essa função essencial dos pulmões. Os pulmões vão perdendo elasticidade, instalada a fibrose, e as pessoas terão, naturalmente, mais dificuldade em respirar.

Os sintomas desta doença manifestam-se geralmente ao fim de vinte ou trinta anos de exposição. São importantes os factores - concentração do teor de sílica inalado e o tempo de exposição. No entanto, os sintomas podem surgir mais cedo, ao fim de dez anos ou até menos, nos trabalhos em que se utilizam jactos de areia, na construção de túneis, por exemplo, operações laborais que requerem quantidades elevadas de pó de sílica. Aquelas pessoas que apresentam o quadro clínico inicial de silicose nodular simples não apresentam ainda dificuldade em respirar, mas têm tosse e expectoração arrastadas devido à irritação dos brônquios. Apresentam já, um quadro de bronquite crónica. Na Silicose conglo-

merada junta-se a falta de ar a que se chama dispneia. De início, esta manifesta-se só durante os momentos de actividade física, mas, com a evolução, surge também durante o repouso. Por outro lado, os pulmões doentes obrigam o coração a um esforço suplementar, levando o doente a sofrer também de insuficiência cardíaca, numa fase mais adiantada.

O diagnóstico, sabendo-se a história do doente, faz-se facilmente através da radiografia do tórax, que mostra o padrão típico das lesões cicatriciais e nodulares, complementado pelas provas funcionais respiratórias.

Prevenção e Tratamento

A silicose não tem cura. Até certo ponto estes doentes poderão beneficiar com os bronco-dilatadores (bombas inalatórias). O controle da produção do pó nos locais de trabalho pode e deve ajudar a prevenir esta doença. Este trabalho de prevenção nas fabricas e noutros locais devem apontar para que as máquinas ou as fontes gera-

doras de pó sejam dotadas de equipamentos satisfatórios e eficientes de exaustão das poeiras, assim como os trabalhadores deverão ser sensibilizados para este problema, obrigando-os a utilizarem proteção individual, concretamente máscaras de proteção das vias respiratórias. Na prevenção, todos estes trabalhadores deverão ser vigiados regularmente, realizando exames radiológicos do tórax periodicamente. Nos casos diagnosticados, o mais precocemente possível,

deverão ser afastados de forma permanente da exposição ao pó. Muitos destes doentes têm a propensão para sofrerem de tuberculose, justificando-se uma avaliação sempre atenta.

O número de casos de silicose tem vindo a reduzir substancialmente ao longo dos anos, dadas as medidas obrigatórias que são tomadas no âmbito da prevenção das doenças profissionais.

Para terminar, uma curiosidade. Há casos de silicose em habitantes nos desertos. ■



Sistema de Progresso

Rafael Almeida, Pioneiro de 15 anos

Como Escuteiros temos necessidade de evoluir.

Antigamente, o Sistema de Progresso era composto pela Fase de Adesão e por três Etapas: Bronze, Prata e Ouro. Cada etapa estava dividida em 10 Provas e três Realidades: Local, Cultural e Histórica (as realidades eram temas que tínhamos de saber desenvolver e explicar para concluí-las, por exemplo para a realidade histórica "Os Romanos na Península"). Este sistema era baseado na realização de determinadas provas, executadas em momentos pontuais. Era muito comum que uma pessoa realizasse uma prova e passado uns meses não conseguisse executá-la novamente.

Por este motivo o sistema de progresso foi atualizado

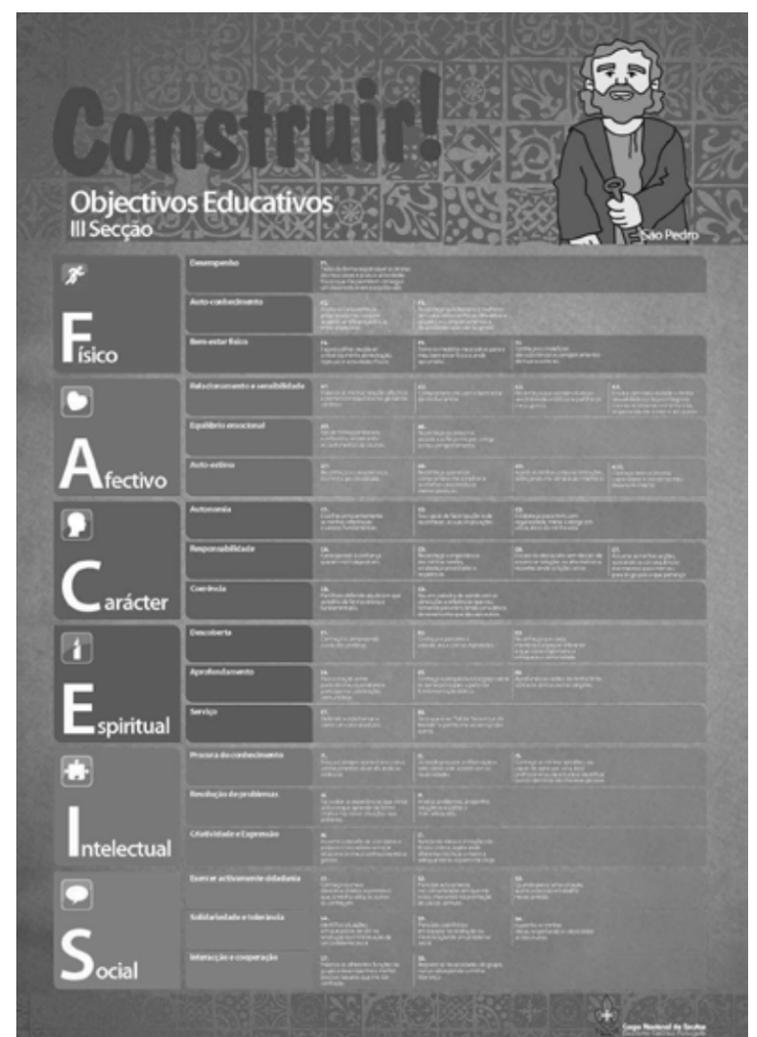
e em 2010 foi implementado um novo sistema de progresso em que passamos de uma mentalidade de "Fazer Provas" para "Prestar Provas".

Foram criadas 6 áreas de desenvolvimento as "FACEIS", em que cada letra corresponde a uma área de desenvolvimento (Físico, Afetivo, Caráter, Espiritual, Intelectual e Social, respetivamente). Cada área tem 3 trilhos e cada trilho tem entre 1 e 4 objetivos educativos. É esperado que cada escuteiro complete uma etapa por ano para isso todos os anos tem de escolher um trilho de cada uma das áreas e demonstrar ao longo do ano que tem aquele trilho completado, para isso tem de cumprir os objetivos do trilho.

O sistema de progresso

atual, em relação ao antigo é mais diversificado e equitativo. Em vez de termos 10 provas iguais para todos os escuteiros, temos trilhos cujos objetivos somos nós quem escolhemos de que forma os vamos realizar (por isso existem diversas formas de realizar cada trilho). Quando as provas eram iguais para todos havia escuteiros que tinham facilidade em realizá-las, enquanto que outros tinham características que dificultavam a realização dessas provas.

Atualmente, como somos nós que escolhemos a forma de como vamos realizar os trilhos, a dificuldade da realização dos trilhos é adaptada a cada um de nós, de forma a não sermos prejudicados pelas nossas características pessoais. ■



Aniversário Rotary Club de Sintra



No dia 04 abril o Rotary Club de Sintra comemorou o 38 Aniversário da sua Fundação com uma Reunião de Jantar, que congregou um número muito apreciável de Companheiros, familiares e convidados. Participou no evento o Presidente da União de Freguesias de Sintra, entidade parceira e cooperante do Club na atribuição de Bolsas de Estudo e na cedência de viaturas aquando da realização de Rylas e outras atividades.

No momento do Protocolo foi feita uma explanação acerca da criação, expansão, desenvolvimento e consolidação do Club e enunciadas as atividades mais marcantes que o Rotary Club de Sintra materializou ao longo da sua existência.

Visando enobrecer e abrihantar o aniversário foi convidado o Sr Juiz Conselheiro Manuel Tome Soares Gomes nascido na Ilha do Pico para dissertar sobre as "Terras de Bruma- Folclore Açoreano". A

eloquente evocação das raízes históricas do Folclore local, a excelência da oratória sobre os "ditos" açorianos, a harmonia da melodia e das notas extraídas da sua guitarras, a voz pausada mas vibrante colocada na declamação de poemas relativos ao Arquipélago, encantaram e foram acolhidos de tal forma pela audiência que de imediato lhe foi formulado um pedido, de em breve, poder o Club contar com mais uma sua colaboração.

A simplicidade, a força anímica, o entusiasmo e a sonoridade com que o Convidado efetuou a sua dissertação, a par da escolha do seu repertório folclórico levaram a audiência a trautear, de forma exuberante, as canções mais conhecidas ou representativas tais como a "Sapateia, Chama Rita, ou os



Bons Dias". Foi está a maneira mais elucidativa de manifestar o agrado pelo que estava a acontecer.

O Aniversário do Club constitui mais uma oportunidade e um momento de convívio, de amizade, de reforço de laços de companheirismo, elementos fundamentais que presidem ao estreito e profundo relacionamento entre todos os sócios representativos do Rotary Club de Sintra e uma acrescida motivação para a continuação do engrandecimento do Club Monteiro Martins R. C. Sintra. ■

RYLA: Rotary Internacional para Jovens

O Rotary Club de Sintra, com a prestimosa colaboração do seu Rotaract Club, organizou a semelhança de anos anteriores um RYLA, agora o de 2017.

Pensa o Club que este Programa estruturado do Rotary Internacional, se constitui para as Novas Gerações uma oportunidade única de descobrirem, incrementarem ou aumentarem as suas capacidades de liderança, de autoestima, o seu desenvolvimento pessoal e o seu potencial.

O Seminário concebido e planeado incluiu apresentações ou palestras sobre noções de liderança, ética, resolução de problemas e conflitos, o que e o Rotary e o que faz em benefício da comunidade, que os 14 Rylistas escutaram e debateram atentamente.

O Programa incluiu ainda visitas a Monumentos, Palácios ou Quintas de Renome de Sintra, passeio/caminhada pelas ruas típicas da Vila, bem como a visita a 2 Empresas líderes nos seus sectores de atividades, a par de momentos de lazer, convívio e jogos.

Todos os eventos visaram proporcionar aos Rylistas a obtenção de conhecimentos mais aprofundados sobre o monumental Património Histórico-Cultural de Sintra, sobre a importância que representa a liderança, a ética e os princípios e valores aplicados e seguidos na gestão empresarial de unidades bem sucedidas do País.

Durante 4 dias o R. C. Sintra teve o gosto de acolher e concretizar uma atividade inserida no seu Plano Estratégico, empenhando vários dos seus membros rotários, por forma a que o resultado final do RYLA fosse apreciado e benéfico para os 14 jovens Rylistas que frequentaram o Seminário de 2017.

Cumprir referir que o comportamento, a postura, o convívio e a autoajuda colocada pelos Rylistas foi exemplar, ficando o Club com a convicção de que alguns dos participantes estarão, a muito breve trecho,

na antecâmara do ingresso em Clubes Rotaracts.

Não compete ao Club, por si só, aferir ou avaliar o grau de êxito, aceitação ou menos valia do RYLA 2017.

Contudo pelos relatos recebidos diretamente por familiares dos jovens participantes, e/ou por sócios dos Clubes Rotários Patrocinadores, quer no Jantar de Encerramento quer no almoço do ultimo dia de atividades, o Rotary Club de Sintra sente-se reconfortado e recompensado pelo trabalho realizado, pela confiança depositada nos Rotários do Club, atributos que representam um estímulo e um incentivo, a que futuramente, se possa vir a materializar a ocorrência de um novo RYLA. ■



Interact Club de Sintra Gala de Talentos

No passado dia 1 de abril, o Interact Club de Sintra realizou a sua primeira Gala de Talentos com jantar servido pelos Interactistas.

O evento realizou-se no Salão Paroquial, Igreja Santa Maria e São Miguel e contou com a presença de cerca de 120 pessoas, tendo o apoio do NRDC de Sintra e do Rotary, bem como, de diversas Entidades de Sintra e de familiares e amigos dos Interactistas.

Esta foi então uma noite de Música, Dança, Poesia e outras Artes, e de muito companheirismo e solidariedade, na qual, entre um delicioso jantar e incriveis atuações, o Clube, com a ajuda de todos os presentes, angariou fundos para o Projeto Distrital da Representadoria de Interact do distrito 1960 que visa financiar Bolsas de Investigação em Oncologia, promovidas pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.



Rua João de Deus,86/92
Sintra
Tel:219231386

Especialidades:
*Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha*
Às Quintas Feiras:
*Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro*

Aos Domingos:
*Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeiro*

FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS
DA
SAPA
Cent. N.º 508 172 187

QUEIJADAS
DA
SAPA
SINTRA

Volta do Duche, 12
Tel. 21 923 0493
SINTRA
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL
composta de açúcar,
queijo, farinha de
trigo, ovo e canela.



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

Colóquio "Cuidar da Casa Comum"

Na noite de sexta-feira, dia 21 de Abril, cerca de 40 pessoas estiveram presentes na Sala Cardeal Policarpo, em S. Miguel, para ouvir a Doutora Luísa Schmidt falar sobre a ecologia, à luz da Encíclica Laudato Si' do Papa Francisco.

A oradora é socióloga investigadora principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, dedica-se actualmente a duas áreas de investigação principais: Sociologia da Comunicação e Sociologia do Ambiente, em que se doutorou. Coordena e participa em vários projectos de investigação. Coordena o grupo de trabalho no âmbito da Comissão Nacional

da UNESCO para a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). É membro do CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e do Working Group for Sustainable Development no âmbito dos EEAC - European Environment and Sustainable Development Advisory Councils. Faz parte do Conselho Consultivo do Programa Gulbenkian Ambiente, FCG - Fundação Calouste Gulbenkian. Tem diversas publicações de sua autoria.

A Doutora Luísa apresentou os antecedentes à Encíclica do Papa – a crescente consciência ecológica e as muitas resistências às neces-

sárias mudanças (nomeadamente por parte dos grandes interesses económicos).

Salientou a grande atualidade e pertinência da Laudato Si'. O Papa apela a evitar os escapismos (ignorar os problemas); reconhece o papel central dos cientistas; propõe uma economia circular (em que tudo se reaproveita); defende que a política e a diplomacia se devem libertar das pressões financeiras; afirma a necessidade de educação para a cidadania ambiental; incentiva a agir, de modo que a participação social se faça à escala local.

No final houve algum tempo para diálogo com algumas perguntas colocadas pelos presentes à oradora.



+Cuidados Sensil7 dicas para preservar a sua memória

Nuno Silva, Sensil® | Apoio Domiciliário

Ter uma boa memória é fundamental para podermos desempenhar as nossas atividades diárias com autonomia, liberdade e qualidade de vida. Como podemos manter o nosso cérebro em boa forma?

1. Atente à alimentação. Faça uma alimentação saudável, equilibrada, controle o seu peso, faça exames médicos periódicos e evite fumar. Cuide bem da sua saúde para manter uma boa memória.

2. Durma bem. As noites mal dormidas prejudicam o nosso bem-estar físico e psicológico. Não coma imediatamente antes de se deitar, ou faça alguma actividade física, como uma caminhada. Tome uma bebida quente (desde que não tenha cafeína) ou um banho morno, e diga não à televisão e ao telemóvel. O quarto não deve estar demasiado quente e use a cama somente para dormir. Se nada resultar pode ser preferível sair da cama e ler um pouco, por exemplo.

3. Beba com moderação. O álcool em excesso é um dos inimigos do nosso cérebro, podendo causar descoordenação motora e dificuldades intelectuais. Beber álcool é uma forma excelente de socialização, mas beber com responsabilidade é muito importante.

4. Seja fisicamente activo. A prática de exercício físico

regular melhora o nosso desempenho cerebral por vários motivos: melhora o sono, reduz os sintomas de ansiedade e depressão, promove a libertação de substâncias como endorfinas, serotonina e dopamina, que nos fazem sentir bem, melhora a capacidade de atenção, a concentração, a memória e o raciocínio, reduz o peso, controla a diabetes e a hipertensão, e reduz os ní-

veis de colesterol.

5. Faça jogos. Os jogos de quebra-cabeças, ou outros como o xadrez, sudoku, dominó, palavras cruzadas, jogo do "stop", jogos de tabuleiro ou cartas, exigem que o cérebro trabalhe a concentração e se exercite.

6. Ponha a sua cabeça a funcionar. Todos os dias o nosso cérebro precisa de ser exercitado. Aproveite as suas

tarefas diárias para estimular a sua atividade cerebral. Faça por exemplo uma lista das tarefas quotidianas ou a lista das compras, e passado umas horas de a ter terminado, ou até mesmo no dia seguinte, tente lembrar-se do que está lá escrito e faça o cálculo mental de quanto necessitará gastar.

7. Leia. A leitura é uma das atividades cerebrais mais

completas, pois estimula todo o nosso processo de memória. Leia livros, revistas, jornais, e-mails, cartas antigas. E porque não escrever também uma carta?

Estas são apenas algumas indicações para que o envelhecimento seja saudável, com qualidade de vida e autonomia. Preserve a sua memória e a memória dos que dependem do seu apoio. ■

"ENTRE O CÉU E A TERRA"
 O MUSICAL
 SOBRE
 FÁTIMA
 • CELEBRAÇÃO DOS 100 ANOS DAS APARIÇÕES •
 27 MAIO | 03 JUNHO
 COLISEU DE LISBOA | COLISEU PORTO

Debate sobre
 EUTANÁSIA
 Patriarcado de Lisboa
 Vigararia de Sintra
 Com
 Dra. Isabel Galriça Neto
 (Médica e deputada)
 e
 Prof. Fausto de Quadros
 (Professor Catedrático de Direito
 e Jurista)
 Local: Salão da Igreja de Rio de Mouro
 Dia 19 de Maio (sexta-feira)
 21h00

AS CERIMÓNIAS DA SEMANA SANTA

Um Tempo para dizer que Jesus Ressuscitou

P. José de Leão Cordeiro

Nem tudo está terminado na Vigília da Ressurreição. A festa da Páscoa estende-se por uma semana de semanas, ou seja, por cinquenta dias, tantos quantos foram os que o Ressuscitado conviveu com os Apóstolos, ora mostrando-se ora ocultando-se aos olhos deles.

Os discípulos, nos intervalos das aparições, iam repetindo, a cada amigo que encontravam, a grande novidade que lhes enchia a alma: «Cristo ressuscitou». Ainda hoje são essas as palavras utilizadas pelos cristãos orientais quando se saúdam no Domingo da Ressurreição.

Com elas também, em muitas aldeias, vilas e cidades do nosso País, o pároco cumprimenta as famílias durante a visita pascal. Ao aspergir com água benta cada casa e os que nela habitam, o sacerdote, dirigindo-se aos membros da família reunida na melhor sala da habitação, anuncia-lhes: «Cristo ressuscitou. Aleluia. Aleluia», recebendo como resposta: «Aleluia. Aleluia». E de seguida, cada um beija a imagem do Senhor crucificado que lhes é apresentada por aquele que leva a cruz paroquial.

O Tempo Pascal é tempo próprio para anunciar que Jesus ressuscitou. É tempo para viver como ressuscitados. É tempo para formar uma comunidade de testemunhas pascais.

Páscoa é a festa, a nossa festa. Não festa exterior a nós, mas a nascer do coração dos que ressuscitaram com Cristo. A sua luz transfigura-nos e Cristo ressuscitado dá à nossa vida o seu verdadeiro sentido, enchendo-a da sua própria alegria.

Páscoa é a festa da Igreja no coração do mundo. A Igreja pascal vive da vida do Ressuscitado e tem por missão ser um sinal dessa vida no mundo. Mais do que o fogo dos vulcões escondidos debaixo da terra, esta presença de Cristo vivo será, até ao fim dos tempos, uma força de transformação, capaz de renovar o coração dos homens.

É o que nos anunciam muitas leituras dos Domingos e dias de semana do Tempo Pascal, ao descreverem acontecimentos testemunhados pela comunidade mais primitiva dos discípulos de Cristo. Maria Madalena diz: «Vi o Senhor»; os dois de Emaús reconhecem Jesus ao partir o pão; os Onze, fechados numa casa em Jerusalém por medo dos judeus, dão testemunho de todas as coisas que o Ressuscitado fizera diante deles; Tomé, ao meter os dedos e a mão nas chagas de Jesus, vê e acredita; os pescadores desanimados após uma noite de faina infrutífera no mar da Galileia, vêem o barco encher-se de peixe a uma palavra do Senhor que lhes fala da margem; no dia de Pentecostes, juntam-se aos discípulos cerca de três mil pessoas; às palavras de Pedro e de João em nome de Jesus Nazareno, um coxo de nascença levanta-se de um salto, põe-se de pé e começa a caminhar, saltando e louvando a Deus; a meio da noite, o anjo do Senhor abre as portas da cadeia onde os mesmos dois Apóstolos tinham sido presos, e estes, sem compreenderem muito bem o que estava a acontecer-lhes, descobrem que estão na rua, e dirigem-se para a casa da mãe de João Marcos, onde a Igreja nascente, reunida, rezava por eles...

A novidade que a Ressurreição de Cristo introduziu nas vidas dos primeiros discípulos aparece sintetizada em duas palavras dessas mesmas leituras do Tempo Pascal: «Todos os crentes viviam unidos e punham tudo em comum», o que levava os próprios pagãos a dizer a seu respeito: «Vede como eles se amam».

Cristo ressuscitou, e todo o homem e mulher que com Ele nasce de Deus, descobre em si um coração novo cuja lei é o amor. Quem acolhe a Ressurreição, quem crê sem ter visto, quem exprime e alimenta a sua fé no Ressuscitado cada domingo, volta para os outros um olhar maravilhado e um coração aberto. Torna-se sinal de uma outra vida.

É Deus que faz nascer no coração dos crentes o gosto das coisas belas do alto, que só se apreciam bem com o espírito, e também é Deus que leva a descobrir a necessidade de algumas realidades da terra, àqueles que Ele mesmo chama a seguir mais de perto o seu Filho. Aqui as enumeramos, sem a pretensão de ser exaustivos. São tão simples que até poderão parecer indignas de ser propostas a homens "esclarecidos pelas luzes da ciência". Mesmo assim, ousamos fazê-lo: pertencer conscientemente à Igreja fundada por Jesus; dar graças por ser seu membro vivo e activo; reunir-se, cada domingo, em assembleia, com os irmãos na fé; escutar e guardar no coração as palavras do Senhor que são espírito e vida e ensinam a caminhar para o Céu; celebrar, com outros irmãos e irmãs na fé, domingo após domingo, a morte e ressurreição de Jesus, sem nunca se cansar, mesmo quando tais reuniões colidem com outros afazeres; alimentar-se do Corpo e Sangue de Cristo para saborear como o Senhor é bom.

Todos os que se deixam interpelar por esta graça que lhes vem do Pai das luzes, acabam por descobrir que os gestos simbólicos que se fazem na Liturgia estão repletos de uma realidade invisível. É certo que, ao repeti-los, semana após semana, as tensões e dificuldades não desaparecem por encanto. A semente que Deus vai semeando no coração dos crentes, precisa de tempo para germinar, crescer, dar fruto e transformar as pessoas, as comunidades e o mundo. Mas pouco a pouco, Jesus Cristo ressuscitado vai criando, de forma misteriosa, um mundo novo, e também vai revelando que são possíveis outras relações entre os homens.



As afirmações do autor da Carta a Diogneto serão sempre uma interpelação forte dirigida aos discípulos de Jesus em cada época histórica: «Os cristãos não se distinguem dos demais homens, nem pela pátria, nem pela língua, nem pelos costumes. A sua doutrina não procede da imaginação fantasiosa de espíritos exaltados, nem se apoia, como a de outros, em qualquer teoria simplesmente humana. Os cristãos habitam no mundo, mas não são do mundo. São de carne, mas não vivem segundo a carne. Habitam na terra, mas a sua cidade é o Céu. Obedecem às leis estabelecidas, mas pelo seu modo de vida superam as leis. Numa palavra: os cristãos são no mundo o que a alma é no corpo. Tão nobre é o posto que Deus lhes assinalou, que não lhes é possível desertar».

Foram os encontros com Cristo Ressuscitado, durante os cinquenta dias que se seguiram à primeira manhã de Páscoa, que tornaram mais firme, no coração dos Apóstolos, a certeza de que o crucificado, era, afinal, Aquele que Deus estabelecera como Senhor e Messias, como Deus feito homem, como seu Filho Unigénito e Salvador da humanidade.

Na sequência dos Apóstolos, a Igreja de cada tempo é convidada a repetir encontros semelhantes e a fazer experiência idêntica. Em cada domingo, mas particularmente nos do Tempo Pascal, os olhos dos discípulos hão-de ser iluminados pelas aparições do Ressuscitado como o foram os dos Apóstolos, sob pena de irem deixando de ver o essencial. E um dos lugares dessa visão e iluminação é precisamente a assembleia litúrgica dominical, grande dádiva de Deus aos discípulos do seu Filho. Os célebres mártires de Abitínia, no ano 304, no tempo do imperador Diocleciano, tinham-no assimilado muito bem, como se vê pela leitura desta passagem das actas do interrogatório conduzido pelo funcionário imperial: «O procônsul Anulino perguntou ao leitor Emérito: "Foi em tua casa que, contra as ordens dos imperadores, se fizeram as reuniões"? Emérito, cheio do Espírito Santo, respondeu: "Sim, foi em minha casa que fizemos a reunião". O procônsul: "Porque lhes permitiste que entrassem"? Resposta: "Porque são meus irmãos, e não podia proibi-los". O procônsul: "Mas devias tê-los proibido". Emérito: "Não podia, porque não podemos viver sem a reunião dominical..."».



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

- CONSULTAS E EXAMES
- MEDICINA DENTÁRIA
- SERVIÇOS DE SAÚDE
- ANÁLISES CLÍNICAS
- ENFERMAGEM
- FISIOTERAPIA

faça a sua **marcação online:**
cintramédica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!



FAMÍLIA E EDUCAÇÃO DA FÉ

Cristina Silva

A família: lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo (AL 287)

O papel da família na educação da fé foi o tema da Assembleia Diocesana de Catequistas que se realizou no dia 26 de março.

Tendo por base os nºs 287, 288, 289 e 290 da exortação pós-sinodal *Amoris Laetitia* do Papa Francisco foi proposto, como preparação para a Assembleia, uma reflexão sobre as problemáticas que envolvem hoje a transmissão da fé, a família e a catequese. Para esta reflexão, além dos catequistas, foram convidadas também a participar as

famílias com crianças e adolescentes na catequese.

A Assembleia de catequistas teve início com uma conferência do Prof. José Eduardo Borges de Pinho, professor da Universidade Católica Portuguesa (UCP), tendo como ponto de partida a síntese das repostas dos catequistas e dos pais recebidas de todas as paróquias do Patriarcado sobre a exortação.

Após a conferência, os catequistas reuniram-se em 18 ateliês de formação orientados por 34 animadores, em temas como 'Catequese familiar'; 'Escola paroquial de pais'; 'Despertar da fé'; 'Dinâmicas familiares com

adolescentes'; 'O papel dos avós na transmissão da fé'; 'Casais bíblicos' ou 'Pensar a vocação matrimonial na adolescência'.

No momento cultural, à tarde, tivemos uma apresentação de ginástica acrobática do Armazém Aéreo KIDS e uma peça de teatro "Diferenças e indiferenças" pelo Grupo «Expressões», composto por utentes e colaboradores da Clínica Psiquiátrica de S. José - Irmãs Hospitaleiras.

Na Missa de encerramento da Assembleia, o Cardeal-Patriarca de Lisboa elogiou a "dedicação" dos catequistas. "Neste ramo, não há desemprego", gracejou.

Referindo-se ao encontro



como "muito significativo", D. Manuel Clemente saudou a "dedicação e abnegação" dos cerca de sete mil catequistas da diocese e apresentou-se como "primeiro catequista" da diocese.

Lembrando que a luz de Cristo faz a "diferença" na

vida pessoal e social, o Cardeal-Patriarca deixou votos de que os encontros catequéticos sejam "luminosos" e apresentem a mensagem cristã como "histórias de vida, de encontro iluminador" e não "lendas".



Jornadas Diocesanas da Juventude

Margarida Portugal

No dia 2 de abril o grupo de jovens da Unidade Pastoral de Sintra marcou a sua presença na Jornada Diocesana da Juventude em Odivelas, onde se juntaram mais de mil jovens para aprender a abraçar o mundo com Maria.

Entre palestras, concertos, caminhadas, workshops e oração, salientamos o testemunho do selecionador nacional e os desafios do nosso bispo: Fernando Santos declarou que a nossa missão de cristãos é levar ao mundo a alegria de Jesus, que Maria nos ajuda nesta tarefa e que "unidos venceremos"; D. Manuel Clemente apresentou Maria como uma mulher sem medo quando tinha todas as razões para o ter, repetiu que a Deus nada é impossível, convenceu-nos que com o nosso sim pode acontecer em cada um de nós a melhor maravilha do mundo e desafiou-nos a "sair para fora", como Lázaro, deixando as sombras e vivendo a partir do Ressuscitado.



Transporte

Festa da Família

"A Unidade Pastoral de Sintra poderá alugar um autocarro para as famílias que desejem participar na Festa da Família.

Pede-se que façam a inscrição no Cartório quanto antes, para vermos se vale a pena fazer a reserva do autocarro".



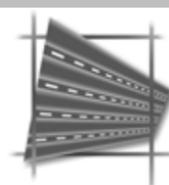
IMAGEM
E PUBLICIDADE



we love image

DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE
WEB DESIGN
SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT



ESTORES
BANDARRA L.D.A.

Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lote 6
2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119
www.estoresbandarra.com



Para os mais pequenos

Um passeio de bicicleta com Cristo - Maria Carmen Romero



De início via Deus como um observador, como o meu juiz, que tomava nota dos meus actos para saber se mereceria o céu ou o inferno. Ele estava lá em cima, como um personagem. Conhecia o Seu retrato, mas não O conhecia.

Mais à frente, quando conheci Jesus Cristo, a vida transformou-se num passeio de bicicleta. Era uma bicicleta de dois lugares; Jesus ia atrás, ajudando-me a pe-

dalar.

Não me recordo bem quando, mas Ele sugeriu que mudássemos de lugares. Desde então a vida não voltou a ser a mesma: tornou-se fascinante!!! Quando Ele guiava conheci longos e fantásticos caminhos, subindo e descendo montanhas a uma velocidade incrível, através de belos lugares. Tudo o que eu podia fazer era agarrar-me bem a Jesus e aguentar, ainda que parecesse uma loucura. Ele dizia-me: pedala!!! Pedala!!! Eu, ansioso e preocupado perguntava: "Onde me levas?" Ele ria-se e não respondia; então... comecei a confiar.

Esqueci-me da minha vida aborrecida e lancei-me à aventura. E, se alguma vez lhe dizia: "Estou assustado", Jesus inclinava-se e tocava na minha mão.

Ele levou-me a conhecer pessoas que me ofereciam presentes de ajuda, de confiança, de alegria e de paz para a nossa viagem. Ele dizia: "dá esses presentes", e quando o fazia às pessoas que encontrávamos, descobri que dando, eu recebia e que a carga se tornava mais leve.

No início eu não confiava que Jesus guiasse a minha vida. Pensava que podia chocar. Mas apercebi-me logo me apercebi que era um volante perfeito, fazia as curvas impecavelmente, saltava de forma perfeita as pedras maiores e sabia acelerar, voar, para evitar as passagens perigosas.

Estou a aprender a calar-me e a pedalar pelos lugares mais estranhos. Estou a começar a disfrutar da bela paisagem e da brisa fresca no meu rosto.

E quando sinto que não consigo mais... Ele apenas me olha nos olhos, apoia-me e, sorrindo, diz-me: pedala!!! Pedala!!! Pedala!!!

Imagem para colorir



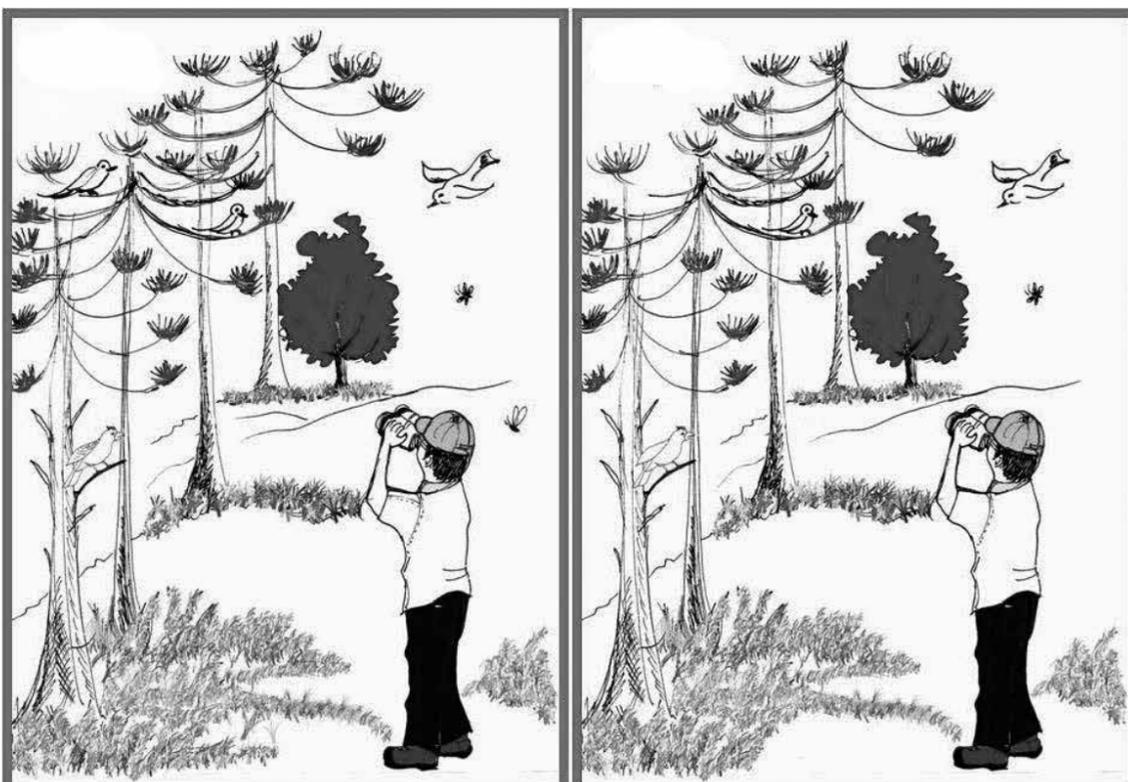
*catrim
11/4/2017*

Sopa de Letras

PÁSCOA

A	I	I	Z	L	F	O	R	M	A	R	A	S	A	I
O	N	R	A	R	U	T	I	E	L	X	G	E	I	Q
T	F	E	S	C	O	L	A	R	B	H	S	R	N	L
N	O	R	E	C	U	R	S	O	S	A	H	O	A	T
E	R	A	I	C	A	R	E	T	I	L	S	T	D	I
M	M	G	V	X	O	S	B	C	G	L	Q	U	A	M
I	A	I	I	T	O	U	N	L	O	M	B	A	D	A
C	Ç	Z	S	R	E	Ê	T	O	I	E	X	J	I	G
E	Ã	A	V	O	T	N	E	U	V	N	B	Q	C	I
H	O	I	G	E	N	I	R	A	B	H	O	O	E	N
N	L	H	P	M	A	H	M	E	T	R	H	V	E	A
O	M	M	A	P	A	C	A	R	T	N	O	C	A	R
C	O	T	T	H	X	A	P	R	E	N	D	E	R	R
C	R	O	T	I	E	L	T	L	A	T	I	G	I	D
I	L	U	S	T	R	A	D	O	R	I	S	G	G	Q

Descobre as 7 Diferenças



Sudoku - puzzle

7				3	6	5		
	3	6	4	7				
5	9	2				3		4
		3	2			4		5
4			3	8				7
8		7		6	9			
9		4				1	3	6
				3	9	7	4	
	8	1	7					2

Mãe do Amor, Mãe da Vida

Teresa Santiago

Ó Maria, aurora do mundo novo, mãe dos viventes confiamo-vos a nossa vida:

"Olhai Mãe, para o número sem fim, de crianças a quem é impedido nascer, de pobres para quem se torna difícil viver, de mulheres e homens vítimas de inumana violência, de idosos e doentes assassinados, pela indiferença ou por uma suposta compaixão."

Fazei com que todos aqueles que crêem no Vosso Filho saibam anunciar com desassombro o Amor, aos homens, do nosso tempo, o Evangelho da Vida.

Alcançai-lhes a graça de o acolher como um dom sempre novo, a alegria de o celebrar com gratidão em toda a sua existência, e a coragem para o testemunhar com laboriosa tenacidade, para construir juntamente com todos os homens de boa vontade, a civilização da Verdade e do Amor, para louvor e Glória de Deus Criador e amante da vida. Amén". (João Paulo II)

Escutamos o canto de Maria - o Magnificat é o cântico da esperança, é o cântico do Povo de Deus em caminho na História. Onde há a cruz, para nós cristãos, há a esperança sempre. E Maria está sempre ali, próxima a esta comunidade, a estes nossos irmãos, caminha com eles, sofre com eles e canta com eles o Magnificat da esperança. (P. Francisco)

Há uma paixão muito íntima em Deus, que é a Sua própria natureza: o Amor. Por ser Amor não é estranho a Deus o sofrimento sob a forma de compaixão.

Nesse sentido, a Cruz de Cristo é a compaixão de Deus pelo mundo.

Na imagem da Mãe sofredora, que tem o crucifixo nos seus braços, nesta Mãe compadecida, os sofredores de todos os tempos viram a imagem mais pura da compaixão divina, que é a única verdadeira consolação.

Maria é, na Igreja, o coração que ama, o coração que ninguém vê, mas que move tudo.

Numa sociedade profundamente marcada pela lógica do individualismo, da competição e do consumo, São João da Cruz diz: que o verdadeiro espírito antes procura em Deus a amargura que as delícias, prefere o sofrimento ao consolo, a privação ao gozo, a aridez e as afeições às doces comunicações celestes, sabendo que isto é seguir a Cristo e renunciar-se. Agir de outro modo, é buscar-se a si mesmo em Deus, o que é muito contrário ao amor. Buscar a Deus nele mesmo... é inclinar-se a escolher, por amor a Cristo, tudo o que há de mais áspero, seja de Deus, seja do mundo.

O nosso mundo necessita de unidade, de reconciliação, de comunhão e a Igreja é casa de comunhão. Lindo é quando alguém escolhe pousar ao teu lado, podendo voar. Podendo encontrar até outros ninhos, outros caminhos, escolhe ficar. O amor que vem do céu é para a vida inteira.

Diz-nos Santa Teresa D' Ávila: que o teu desejo seja ver Deus; teu temor, perdê-lo; tua dor não possuí-lo; tua alegria, aquilo que te pode levar a Ele; assim viverás em paz.

Com a força do Espírito Santo, possamos vencer todo o pecado: o pecado do homem e o pecado do mundo. Enfim, o pecado em todas as suas manifestações. Que se revele uma vez mais na história do mundo a força salvífica infinita da Redenção: a força do amor misericordioso. Que Ele detenha o mal, transforme consciências e manifeste para todos, no vosso Imaculado Coração, a luz da esperança. (João Paulo II)

Ao pé da cruz, Maria, juntamente com João, o discípulo do amor, é testemunha das palavras de perdão que saem dos lábios de Jesus.

O perdão supremo oferecido a quem O crucificou, mostra-nos até onde pode chegar a Misericórdia de Deus.

Maria atesta que a Misericórdia do Filho de Deus não conhece limites e alcança a todos, sem excluir ninguém.

Dirijamos-lhe a oração, antiga e sempre nova, da Salvé Rainha, pedindo-lhe que nunca se canse de volver para nós os seus olhos misericordiosos e nos faça dignos de contemplar o rosto de misericórdia, do seu Filho Jesus. (Papa Francisco)

Intenções do Papa

Maio 2017



Pela Evangelização:

Pelos cristãos em África, para que dêem um testemunho profético de reconciliação, de justiça e de paz, à imagem de Jesus Misericordioso.

"O Papa insiste na importância da oração, para que possamos reconhecer a presença de Deus dentro de nós, que nos desafia à vida plena, isto é, que nos chama, que nos dá uma vocação."



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

FARMÁCIA MARRAZES Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Maio 2017 - Ano A

	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28	<h3>Páscoa</h3>  <p>Se Cristo não tivesse derramado o seu Sangue por nós, não teríamos qualquer esperança, o nosso destino e do mundo inteiro seria inevitavelmente a morte. Mas a Páscoa inverteu a tendência: a Ressurreição de Cristo é uma nova criação, como um enxerto que pode regenerar toda a planta. (Bento XVI)</p>
	4.º DOM. PÁSCOA	5.º DOM. PÁSCOA	6.º DOM. PÁSCOA	ASCENSÃO	
Leitura I	Actos 2, 14a.36-41	Actos 6, 1-7	Actos 8, 5-8.14-17	Actos 1, 1-11	
	«Deus fê-l'O Senhor e Messias»	«Escolheram sete homens cheios do Espírito Santo...»	«Impunham as mãos sobre eles e eles recebiam o Espírito Santo»	«Elevou-Se à vista deles»	
Salmo	22, 1-6	33, 1-2.4-5.18-19	65, 1-3a.4-7a.16.20	46, 2-3.6-9	
	«O Senhor é meu pastor: nada me faltará»	«Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.»	«A terra inteira aclame o Senhor.»	«Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta.»	
Leitura II	1 Pedro 2, 20b-25	1 Pedro 2, 4-9	1 Pedro 3, 15-18	Ef 1, 17-23	
	«Voltastes para o pastor e guarda das vossas almas»	«Vós sois geração eleita, sacerdócio real»	«Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito»	«Colocou-O à sua direita nos Céus»	
Evangelho	Jo 10, 1-10	Jo 14, 1-12	Jo 14, 15-21	Mt 28, 16-20	
	«Eu sou a porta das ovelhas»	«Eu sou o caminho, a verdade e a vida»	«Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor»	«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra»	

SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - MAIO

Dia 1 – Segunda-feira – S. José Operário

11.30h Missa de Festa em S. EUFÉMIA e Arraial
18.30h Confissões e 19.00h Missa em S. Miguel

Dia 2 – Terça-feira da semana III

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
11.00h Missa no Lar de Galamares
18.30h Confissões e 19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Reunião de Pais do 6º ano – Sala Card. Polic.
21 h Seminário ‘ Vida Nova no Espírito’-S. Miguel

Dia 3 – Quarta-feira da semana III

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões e 19.00h Missa em S. Miguel
19.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
21.30h Reunião de Secretariado da Catequese

Dia 4 – Quinta-feira da semana III

11.00h Missa em S. Pedro
15.00h Missa Lar Cardeal Cerejeira
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra em São Pedro
21.15h Reunião Pais 1ª Comunhão – Sala Card. Polic.
21.30h Reunião resp. Catequese da Vigararia

Dia 5 – Sexta-feira da semana III

09.00h Missa em S. Miguel e Exp. do Ssmo.
15.00h Missa em francês, em S. Martinho
18.00h Exposição do SS em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h PROCISSÃO DE VELAS E TERÇO –
- de S. Pedro para Sta. Maria
22.00h Cantata a Nª Sra. Na igreja de Sta Maria

Dia 6 – Sábado da semana III

09.30h Encontro Vicarial ADOLESCENTES em Sintra
14.30h Jornada Vicarial da JUVENTUDE em Sintra
16.30h Missa em Galamares e Manique
18.00h Missa em S. Pedro: Festa do Pai-Nosso 2º ano
19.00h Missa em S. Miguel: Festa do Pai-Nosso 2º ano
20.00h Formação para Sacramentos de Iniciação
21.30h FESTIVAL DA CANÇÃO Juvenil, em S. Miguel
21.30h Reunião de Preparação para Batismo

Dia 7 – Domingo IV da Páscoa – Dia da Mãe

09.00h Missa Janas e Abrunheira (Festa do Pai Nosso)
09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
10.15h Missa em S. Pedro, na Várzea e no Lourel
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó - Festa do Pai-Nosso 2º ano
15.00h 1ª Comunhão do Ramalhão, em S. Miguel
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 8 – Segunda-feira da semana IV

18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus na Várzea

Dia 9 – Terça-feira da semana IV

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
19.00h Missa em inglês, em S. Miguel
21.00h Conversas sobre Deus na Abrunheira
21 h Seminário ‘ Vida Nova no Espírito’-S. Miguel

Dia 10 – Quarta-feira da semana IV

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
19.30h Missa rito Greco-Católico, em S. Martinho
21.00h Conversas sobre Deus, S. Miguel e Linhó

Dia 11 – Quinta-feira da semana IV

11.00h Missa em S. Pedro
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

21.00h Partilha da Palavra em São Pedro

Dia 12 – Sexta-feira da semana IV

08.30h Partida da Peregrinação a FÁTIMA (Correios)
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões.
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.15h Grupo de Jovens

Dia 13 - Sábado – CENTENÁRIO DE FÁTIMA

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Missa em Galamares e Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
20.00h Formação para Sacramentos de Iniciação
21.30h Reunião do Clero da UPS

Dia 14 – Domingo V da Páscoa

09.00h Missa na Abrunheira e Janas
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e na Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 15 – Segunda-feira da semana V

18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

Dia 16 – Terça-feira da semana V

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21h Seminário ‘ Vida Nova no Espírito’-S. Mig.

Dia 17 – Quarta-feira da semana V

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS

Dia 18 – Quinta-feira da da semana V

10.00h Reunião do Clero da Vigararia
11.00h Missa em S. Pedro
15.00h Missa no Lar Oitão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra na Abrunheira

Dia 19 – Sexta-feira da semana V

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
15.00h Reunião Conferência de S. Vicente de Paulo
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Conferência sobre Eutanásia, em Rio de Mouro
21.15h Reunião Grupo de Jovens
21.30h Reunião de Resp. Pastoral Social, Rio de Mouro

Dia 20 – Sábado da semana V

10.00h FESTA DO PERDÃO – 3º ano, em S. Pedro
14.00h Confissões para Profissão Fé, em S. Miguel
15.00h Formação para MEC, em Rio de Mouro
16.30h Missa em Galamares e Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
20.00h Teatro da 3ª secção – Salão de S. Miguel
20.00h Formação p/ Sacramentos de Iniciação
21.30h Reunião de Prep. Batismo, em S. Miguel

Dia 21 – Domingo VI da Páscoa

09.00h Missa na Abrunheira e Janas
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
10.00h Missa em polaco, em S. Miguel
10.15h Missa em S. Pedro: 1ª Comunhão,
10.15h Missa na Várzea e no Lourel
11.30h Missa em S. Miguel: 1ª Comunhão
12.00h Missa no Linhó: 1ª Comunhão
12.30h Almoço na Abrunheira
15.30h Profissão de Fé do Ramalhão, em S. Miguel
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 22 – Segunda-feira da semana VI

18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus na Várzea

Dia 23 – Terça-feira da semana VI

10.00h Conselho Presbiteral em Lisboa
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus na Abrunheira
21h Seminário ‘ Vida Nova no Espírito’-S. Mig.

Dia 24 – Quarta-feira da semana VI

10.00h Conselho Presbiteral em Lisboa
11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus-Linhó e S. Miguel

Dia 25 – Quinta-feira da semana VI

11.00h Missa em S. Pedro
15.00h Missa no Lar Asas Tap
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 26 – Sexta-feira da semana VI

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
19.00h Retiro da Profissão de Fé, no Linhó
21.15h Reunião Grupo de Jovens

Dia 27 – Sábado da semana VI

09.00h Retiro da Profissão de Fé
16.30h Missa em Manique e Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
20.00h Formação para Sacramentos de Iniciação

Dia 28 – Domingo VII da Páscoa

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel: PROFISSÃO DE FÉ
12.00h Missa no Linhó
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 29 – Segunda-feira da semana VII

18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

Dia 30 – Terça-feira da semana VII

09.00h Peregrinação a Fátima org. pelo 2 M's
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21h Seminário ‘ Vida Nova no Espírito’-S. Mig.

Dia 31 – Quarta-feira da semana VII

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
19.30h Missa rito Greco-Católico, em S. Martinho
21.00h JOVENS: Oração às Quartas, no Cacém

PREVISTO PARA O MÊS DE Junho:

02: Encontro Vicarial Cons. Pastorais em Rio Mouro, 21.30h
03: Encontro Vicarial da Catequese (1º ao 6º)
04: Pentecostes – Dia da Unidade Pastoral
05: Festa de Nª Srª da Saúde na Penha Longa
09 a 11: Festa da Abrunheira
15: Festa de Corpo de Deus
28: ACAGRUP dos Escuteiros



Notícias dos Vicentinos

Hermínia Dionísio (Presidente) - Rui Pereira (Tesoureiro)

A CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO EM 2016

Vamos neste artigo apresentar uma panorâmica geral da actividade da Conferência de São Vicente de Paulo (CSVP) de S. Pedro de Penaferrim durante o ano de 2016.

Em primeiro lugar, importa desde logo ter uma palavra de sincero agradecimento a todos aqueles que de algum modo colaboraram com a CSVP ao longo do ano passado, quer entregando algum do seu tempo, quer através de uma qualquer ajuda material, fonte fundamental para o desenvolvimento da sua actividade em prol dos mais necessitados.

Das várias e generosas origens de fundos, devemos destacar os donativos e as quotas regulares dos nossos benfeitores, os contributos angariados nos peditórios à porta das igrejas da UPS e os apoios autárquicos da Câmara Municipal e da União das Freguesias de Sintra.

Seguidamente, apresentamos brevemente quem somos, informando genericamente sobre os vicentinos da Conferência de S. Pedro (Quadro I):

QUADRO I - OS VICENTINOS

Nº Total	Sexo		Idades					
	M	F	15 / 30	31 / 40	41 / 50	51 / 60	61 / 70	+ 70
19	5	14			5	4	4	6

Como é fácil constatar, muitos vicentinos pertencem aos escalões etários mais elevados, o que poderá comprometer o futuro da Conferência a médio prazo. Assim, e apesar da entrada na Conferência de novos vicentinos nos últimos anos, torna-se necessário rejuvenescê-la um pouco mais com cristãos comprometidos neste serviço.

A nossa Conferência conta, ainda, com cerca de 20 colaboradores muito empenhados que, voluntariamente, dão um insubstituível contributo para a prossecução das tarefas que são realizadas. É evidente que temos necessidade de mais pessoas que nos permitam levar a cabo um maior e mais diversificado número de actividades.

Em segundo lugar, afigura-se-nos importante dar conta dos apoios que prestámos ao longo do ano transacto. Assim, há que referir que foram ajudadas 65 famílias e 145 pessoas. A sua caracterização consta dos Quadros II e III.

QUADRO II - AGREGADOS FAMILIARES DOS ASSISTIDOS

Nº Elementos por Agregado						
1	2	3	4	5	6	>6
20	18	20	3	3	1	0

QUADRO III - COMPOSIÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES

Idades dos elementos do agregado						
Até 2	3 - 9	10 - 17	18-30	31-65	Mais 65	
5	19	16	21	61	23	

Pode verificar-se que a maioria das famílias que apoiamos tem entre 1 e 3 elementos. Já o escalão etário predominante é o dos 31 aos 65 anos. De realçar que 23 pessoas têm mais de 65 anos.

O tipo de apoios concedidos consta do Quadro IV. A alimentação corresponde à distribuição do Banco Alimentar, a saúde resulta fundamentalmente do apoio na aquisição de medicamentos e que na habitação estão incluídas, especialmente, ajudas ao pagamento de rendas de casa e a participações nas despesas com reparações.

QUADRO IV - PRINCIPAIS TIPOS DE APOIOS

Alimentação	Saúde	Habitação
780	114	18

Por fim, consideramos relevante dar conta dos meios financeiros que nos permitiram concretizar estas actividades durante o último ano.

Assim, no quadro abaixo é possível encontrar a origem dos montantes que foram recebidos e as iniciativas em que foram gastos. De salientar que no final do ano houve um saldo positivo de 3.239,05 euros, que passam para o presente ano, constituindo-se um bom alicerce para fazer mais e melhor.

QUADRO V - MAPA DE RECEITAS E DESPESAS DE 2016

Receitas	
Origem	Valor
Colectas realizadas nas reuniões internas da Conferência	381,71 €
Subscrições/Quotas de benfeitores	1 240,00 €
Peditórios à porta das Igrejas	5 765,60 €
Campanhas especiais e quermesses	898,86 €
Donativos particulares	505,00 €
Apoio da Câmara Municipal para actividades candidatas ao PAFI	6 000,00 €
Receitas consignadas a fins específicos	3 365,00 €
Total	18 156,17 €

Despesas	
Actividades	Valor
Contribuição obrigatória para a Sociedade de São Vicente de Paulo	378,85 €
Donativos aos utentes do Banco Alimentar	1 400,00 €
Aquisição de bens para reforço dos cabazes do Banco Alimentar	4 961,08 €
Comparticipação no pagamento de despesas de farmácia	3 080,77 €
Auxílio no pagamento de despesas com a habitação	3 175,00 €
Auxílio no pagamento de outras despesas	960,13 €
Despesas diversas e de funcionamento da Conferência	961,29 €
Total	14 917,12 €
Resultado final	3 239,05 €

Nota: As receitas consignadas a fins específicos destinam-se quase exclusivamente ao reforço dos cabazes do Banco Alimentar.

Uma palavra final para solicitar a todos que mantenham a ajuda que nos têm vindo a disponibilizar, continuando a ser o sustentáculo do nosso trabalho, o qual se consubstancia na ajuda ao próximo que esteja em situação mais fragilizada. Pois, tal como afirmou o Papa Francisco, "O amor a Deus e ao próximo são inseparáveis e complementares. São as duas faces da mesma medalha".

CONTINUE A AJUDAR-NOS A AJUDAR!



DIA
DA
UNIDADE PASTORAL
DE SINTRA



4 JUNHO

- ❖ Missa às 11.30h para todas as Comunidades em S. Miguel
- ❖ Almoço convívio no salão da igreja

Se é paroquiano de alguma das três Paróquias da UPS, não falte!
Precisamos de si e, certamente, precisa de nós! Juntos somos IGREJA
Vamos celebrar, em ação de graças, a Igreja que somos!



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95





Mês de Maria
Guilherme Duarte

Maio é o mês da Mãe

Maio é o mais belo mês do ano, o mês das flores e o mês da MÃE. A mãe terrena e mãe do Céu.

*"Com três letrinhas apenas
Se escreve a palavra MÃE,
Que sendo das mais pequenas
É a maior que a gente tem."*

Durante o mês de Maio, ao mesmo tempo que homenageamos a nossa mãe biológica, a presenteamos com o mais bonito ramo de flores que encontrarmos e lhe damos um beijo ainda com mais ternura do que habitualmente, somos convidados a rezar à nossa mãe do Céu, a Nossa Senhora, e a meditarmos sobre a sua vida, primeiro na aldeia de Nazaré, depois a acompanhar a vida pública de Seu Filho Jesus e mais tarde aos pés da cruz a sofrer também com a sua Paixão e

Morte. Poderemos tentar ainda imaginar o júbilo com que a Virgem Maria recebeu a notícia da ressurreição do seu filho muito amado que Ela concebeu em circunstâncias verdadeiramente extraordinárias.

Maio é o mês para Lhe dizermos mais vezes e com mais devoção que a amamos muito, que confiamos no seu apoio, que precisamos Dela e que sabemos que será através Dela que chegaremos mais rapidamente a Jesus. Maria pediu em Fátima aos pastorinhos que rezássemos muito e não ofendéssemos mais a Nosso Senhor, que já estava muito ofendido. Maio é o mês indicado para começarmos a cumprir com o que Nossa Senhora nos pediu.

"Maio, mês de Maria, é convite para olhar o céu em homenagem à Mãe de Deus. Daí a certeza da protecção



divina para nossos passos nesta difícil ascensão a que somos convidados. A razão de nossa confiança filial em Maria é que Jesus, depois de nos ter dado tudo que podia, ainda na cruz nos deu Nossa Senhora!"

*Dom Benedicto de Ulhoa
Vieira*



Poesia

Maria de Lurdes Maceira SONHO

Sonhei que seria um dia
Rainha de um coração,
Porque 'inda não conhecia
O valor desta afeição.

E quando te vejo ao longe,
Sempre pr'a mim a sorrir,
Meu coração logo foge
P'ro pé do teu se sentir.

Minha vontade é correr,
Ir depressa te beijar
E depois adormecer
Nos teus braços e sonhar.

Quando vens p'ra nossa casa
Tudo é alegre e sorri,
Tudo é mais lindo e tem graça
Quando estou ao pé de ti.

E, afinal, eu que sonhei
Ter reino num coração.
Sou feliz por ter um rei
A quem dê minha afeição.



TERÇO NA RUA

Maio,

Várzea e Cabriz:

Sempre às 21h00

Várzea

> **Dia 4, 5.ª feira** - Rotunda entre Farmácia e Centro de Saúde;

> **Dia 12, 6.ª feira** - Várzea de Baixo, junto aos lavadores;

> **Dia 19, 6.ª feira** - Nicho Carrascal;

> **Dia 26, 6.ª feira** - Morelino - Nicho de N. Sra. do Cabo;

> **Dia 31, 4.ª feira** - Terreno da futura Igreja da Várzea.

Cabriz

Todas as 3.ªs feiras
- Junto à imagem de Nossa Senhora

Cruz Alta 
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA
cruzalta@paroquias-sintra.pt
Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h
Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Colaborador:

Miguel Forjaz

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Torres

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense :
:: MORELENA - PERO PINHEIRO :
Tiragem deste número:
2000 exemplares



Santos do mês

Vitor Cabrita

Beata Mafalda de Portugal



Infanta de Portugal e Rainha de Castela por um curto período da nossa história.

Nasceu por volta do ano de 1195, filha do Rei D. Sancho I, e da Rainha Dulce de Aragão.

Muito cedo, por volta dos quinze anos, celebra matrimónio com Henrique I de Castela e, assim, pelo motivo de serem tão jovens de idade, a mãe do Rei, sogra de D. Mafalda, inicia uma decidida luta por anular o casamento.

Pouco tempo depois, o Rei Henrique I de Castela morre prematuramente... e assim, quando a dissolução do casamento chega da Santa Sé, já a Infanta Mafalda estava viúva e a caminho de Portugal.

Com a morte também recente do pai, o Rei D. Sancho I, a Infanta recebe o castelo e a vila de Seia, juntamente com o Mosteiro de Bouças e todos os respetivos rendimentos. Apesar de ter mais irmãos, D. Afonso II, D. Sancha e D. Teresa, também elas mais tarde Beatificadas, D. Mafalda pôde assim usar o título de Rainha Mafalda. O que veio a causar muitos conflitos no Reino com o irmão, que não aceitava dividir bens com a irmã.

D. Mafalda abraça a vida religiosa e entra no convento Cisterciense em Arouca, congregação a que dedicou toda a continuidade da sua vida. Vendeu as joias, abdicou da herança, para que houvesse paz no Reino.

A sua bondade foi-se espalhando por todo o lado, como generosa, próxima dos pobres e desfavorecidos.

Já nos últimos tempos da sua vida, mudou-se para o mosteiro de Rio Tinto, onde veio a falecer no dia 1 de maio de 1256 e a igreja faz a sua festa litúrgica a 2 de maio.

O Papa Pio VI, em 1793, beatificou-a para que todos conheçam a sua história, mas acima de tudo, a sua Fé e o seu desprendimento dos bens, em favor da missão que havia assumido.



Vamos Casar

Venham fazer connosco a preparação do vosso matrimónio

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO
CPM - SINTRA
Igreja de São Miguel
Av. Adriano João Coelho, nº 3
2719-918 SINTRA
Tel. 219 244 744 - 968 223 785
Fax: 219 244 227 - e-mail: sao.miguel@parroquias-sintra.pt

PRÓXIMAS DATAS: 20 a 22 de OUTUBRO 2017 ou 9 a 11 de FEVEREIRO 2018



Debate sobre EUTANÁSIA

Patriarcado de Lisboa
Vigaria de Sintra

Com:
Dra. Isabel Galriça Neto
(Médica e deputada)
e
Prof. Fausto de Quadros
(Professor Catedrático de Direito e Jurista)

Local: Salão da Igreja de Rio de Mouro
Dia 19 de Maio (sexta-feira)
21h00



À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era de quadro existente no Salão de São Miguel, representativo de Cristo corado de espinhos, desenhado com aplicação de tachas, da autoria de Maria Crispim, 2005.



A FUNERÁRIA São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraais.pt • E-mail: quintinoemoraais@mail.telepac.pt